



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

R E L A T Ó R I O G E R A L

PENEDO, 2016



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

INTRODUÇÃO E CONTEXTO

O CIRCUITO PENEDO DE CINEMA - Surge da junção de outros grandes e consagrados eventos do cinema alagoano: o **Festival de Cinema Universitário de Alagoas** (em sua 6ª edição); o **Encontro de Cinema Alagoano** (estes em sua 6ª edição); a **Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental** (em sua 3ª edição); e, a retomada do **Festival do Cinema Brasileiro** (09ª edição). O Circuito Penedo de Cinema faz sua estreia, com o espírito de fomentar a cultura e fazer girar o ciclo de produção audiovisual independente alagoano e nacional, o Circuito contou com uma programação bastante diversificada, além das mostras competitivas, oficinas, palestras e mesas-redondas para os entusiastas do cinema nacional e de apresentações artístico-culturais, realizou ainda, a Mostra Infantil, a Mostra de longa metragens nacionais e o melhor da edição da Mostra Sururu de 2015. Todas as atividades foram realizadas gratuitamente, com livre acesso do público e ainda teve assegurada as condições de acessibilidade para idosos e pessoas com alguma dificuldade de locomoção, portadores de deficiência visual e auditiva.

EVENTOS ÂNCORAS



6º FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS

O Festival de Cinema Universitário de Alagoas foi realizado pela primeira vez em 2011 e, desde então, tornou-se uma importante janela de divulgação de obras produzidas nas Instituições de Ensino Superior e Escolas Técnicas de Cinema de todo o país. O evento é voltado para os produtores e realizadores vinculados à comunidade acadêmica, seja na condição de estudante, de técnico-administrativo ou professor. Atualmente, a programação do Festival é composta pela Mostra Infantil – para crianças da rede pública



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

de ensino de Penedo e região, mostra de longa metragens nacionais – e mostra competitiva voltada à produção audiovisual de instituições acadêmicas do Brasil.



6º ENCONTRO DE CINEMA ALAGOANO

O Encontro de Cinema Alagoano é uma janela acadêmica que surgiu dentro do **Festival de Cinema Universitário de Alagoas** e, hoje, integra o **Circuito Penedo de Cinema**. Concentrando oficinas, workshops, mesas-redondas e apresentação de trabalhos acadêmicos, o evento reúne professores, pesquisadores, produtores, realizadores e estudantes de todas as áreas. O objetivo do Encontro é estimular a reflexão, o debate e a pesquisa sobre o cinema nacional e, em especial, sobre o ensino e as obras produzidas nas instituições públicas e privadas de ensino superior de todo o país.



3ª MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL

A Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental surgiu na 4ª edição do **Festival de Cinema Universitário de Alagoas**. Por meio da parceria com o **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)**, a mostra foi criada para ser mais um espaço de debate sobre a necessidade de preservação dos mananciais aquíferos, especialmente, no que se refere à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a Mostra se configurou como um espaço de visibilidade e debate sobre a necessidade de preservação desse patrimônio frente às agressões ambientais sofridas e a problemática relacionada com a sua revitalização.



9º FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO

O retorno do **Festival do Cinema Brasileiro**, que teve sua última edição realizada em 1982, dá continuidade aos eventos que aconteceram no Cine São Francisco por oito



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

anos consecutivos (1975-1982). Este ano, a competição de curta metragens foi aberta a todos os realizadores brasileiros. O **Festival do Cinema Brasileiro** retorna para Penedo com a missão de divulgar o cinema nacional e as novas produções, incentivando e estimulando o segmento audiovisual.

O 6º FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS



APRESENTAÇÃO

O **Festival de Cinema Universitário de Alagoas** alcançou sua sexta edição, consolidando-se como uma ação educativa que promove (para além da exibição), o debate e a reflexão, a partir de diferentes abordagens e temáticas, sobre a produção audiovisual nacional e os rumos do cinema em Alagoas e no país.

Um dos principais objetivos do Festival é divulgar obras produzidas nas IES e escolas técnicas de cinema, de todo o território nacional, incentivando novos talentos na área, abrindo espaço para a reflexão acerca das diferentes temáticas abordadas.

DAS ATIVIDADES:

1.1 Mostra Competitiva

Voltada para realizadores da comunidade acadêmica, as inscrições foram voltadas para realizadores com vínculo institucional nas categorias: discente, professor e ou técnico de todas as Instituições de Ensino Superior – IES ou de Escolas Técnicas de Cinema e audiovisual do país.

Curadoria:

Responderam pela Curadoria da Mostra Infantil os discentes do Curso de Cinema da Universidade Federal do Ceará – UFC, Allan Gomes Menezes, Emília Schramm e Isaac Martis sob a coordenação do professor Marcelo Gil Ikeda (UFC).



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Da Programação:

Foram exibidos 21 curtas metragens em três sessões exibidas entre os dias 29 de novembro e 01 de dezembro, oriundos de diferentes unidades da Federação.

TERÇA, 29/11	QUARTA, 30/11	QUARTA, 01/12
Bumba meu Jaraguá (Documentário / AL – 09') Cuscuz peitinho (Ficção / RN – 15') Obra autorizada (Documentário / BA – 16') Tatame (Documentário / RJ – 22') Memórias de areia (Ficção / CE – 13') Ingrid (Documentário / MG – 07') Janaína Overdrive (Ficção / CE – 19')	Liberdade, liberdade em Maceió (AL – 11') Noite escura de São Nunca (Ficção / RJ – 21') Todas as memórias falam de mim (Ficção / RJ – 14') O chá do general (Ficção / SP – 22') Iami, a origem da noite (Animação / RJ – 04') Perto do sol (Ficção / RS – 14') Claustro (Experimental / PB – 12')	Minha palavra é a cidade (Documentário / AL – 20') A outra caixa (Experimental / DF – 10') Em silêncio (Ficção / AL – 05') Pulso (Ficção / PR – 15') De dentro das paredes tão pequenas (Ficção / RS – 16') Balada para os mortos (Ficção / RS – 23') Diva (Ficção / SP – 16')
Total: 91 minutos	Total: 98 minutos	Total: 105 minutos

1.2 Mostra de Cinema Infantil

Curadoria:

Responderam pela curadoria da Mostra Infantil os professores Janayna Paula Santos; Joseane do Espírito Santo; Milena Dutra da Silva; Rosemeire Lima Secco e Valéria C. Cavalcante (todos da UFAL). A técnica Adriana de Oliveira Dias (UFAL) e dos produtores, Fernando Artur Martins (PMP) e Samy Dantas (UFAL).

A Mostra

Objetivou oportunizar o acesso à produção cinematográfica com temática infantil, a crianças e jovens, estudantes da rede pública e privada e ao público em geral do município de Penedo e região, despertando na criança o interesse pelo cinema e estimulando a formação de público.

A Prefeitura forneceu transporte para os alunos da Rede Municipal, garantindo o deslocamento da escola ao local das exibições e o retorno ao final da sessão.

Principais Atividades Realizadas

A Mostra Infantil foi realizada nos dias 30 de novembro e 01 e 02 de dezembro de 2016, sendo duas horas de atividades por dia, das 8:00 às 10:00hs (exibição e recreação). A Mostra Infantil surgiu da intenção de propiciar as crianças o interesse pelo mundo



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

cinematográfico, além de oferecer um cinema educativo, diversão e entretenimento a um segmento social que não tem oportunidade de viajar para as cidades maiores para frequentar salas de exibição comerciais.

Sobre as temáticas diárias, os curtas exibidos trouxeram assuntos sobre Meio Ambiente, diversidade, culturas, valores e inclusão. Nos intervalos entre as exibições dos curtas, professores integrantes da Curadoria se revezaram na interação com as crianças, sempre abordando as temáticas dos filmes.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

QUARTA-FEIRA, DIA 30/11
Lena e o mundo do faz de conta Ficção 15min41s São Paulo/SP 2015 Direção: Beatriz Buck e Lidiane Volpi
Contos Incontados: Branca de Neve Animação 1min18seg Franca/SP 2014 Graphicinema Direção: Fernando Ferreira Garróz
Eu Queria Ser Um Monstro Animação 8min Rio de Janeiro/RJ 2009 Marão Filmes Direção: Marcelo Marão
Contos Incontados: A Bela Adormecida Animação 1min17seg Franca/SP 2015 Graphicinema Direção: Fernando Ferreira Garróz
O Diário de Mika: Saber Perder Animação 7min21seg São Paulo/SP 2015 Supertoons Direção: Elizabeth Mendes
Lipe, Vovô e o Monstro Animação 8min48seg Porto Alegre/RS 2016 Direção: Felipe Steffens e Carlos Mateus
Dinossauro Rex Animação 3min Domingos Martins/ES 2014 Direção: Alunos da Escola Mariano Ferreira de Nazareth
O Show da Luna: O Amarelo que Ficou Verde Animação 12min3seg São Paulo/SP 2015 TV Pinguim Direção: Célia Catunda e Kiko Mistrorigo
O Diário de Mika: O Vento é o Ar com Muita Pressa Animação 7min22seg São Paulo/SP 2015 Supertoons Direção: Elizabeth Mendes
TOTAL: 64:50



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

QUINTA-FEIRA, DIA 01/12
O Igarapé Mágico – Caiu na Rede é Peixe! Animação 12min 2014 Brasília/DF TV Brasil Direção: Bia Rosenberg, Ricardo Whately e Rogério Brandão
Aquitã, O Indiozinho Animação 4min14seg Rio de Janeiro/RJ 2015 Direção: Frata Soares
O Diário de Mika: Quem Apagou o Dia? Animação 7min22seg São Paulo/SP 2015 Supertoons Direção: Elizabeth Mendes
O Show da Luna – Nem Tudo Nasce da Semente? Animação 12min São Paulo/SP 2015 TV Pinguim Direção: Célia Catunda e Kiko Mistrorigo
Calango Animação 7min47seg Brasília/DF 2007 Direção: Alê Camargo
O Diário de Mika: Um Rabisco de Dar Medo Animação 7min22seg São Paulo/SP 2015 Supertoons Direção: Elizabeth Mendes
O Show da Luna: Asas para Voar Animação 12min São Paulo/SP 2015 TV Pinguim Direção: Célia Catunda e Kiko Mistrorigo
O Diário de Mika: O Vento é o Ar com Muita Pressa Animação 7min22seg São Paulo/SP 2015 Supertoons Direção: Elizabeth Mendes
TOTAL: 71:07

SEXTA-FEIRA, DIA 02/12
Virando Gente Animação 9min44seg São Paulo/SP 2014 Direção: Analúcia Godoi
Por que eu Nasci Dessa Cor? Animação 3min10seg Belo Horizonte/MG 2015 Direção: Fabiano Bomfim e Marcela Werkem
O Diário de Mika: As Gêmeas Animação 7min22seg São Paulo/SP 2015 Supertoons Direção: Elizabeth Mendes
Crianças do Brasil: O Brasil de Ponta a Ponta Documentário 12min Rio de Janeiro 2013 Piaventura Comunicação Direção: Dilea Frate
O Diário de Mika: O Palhaço Animação 7min22seg São Paulo/SP 2015 Supertoons



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Direção: Elizabeth Mendes
Salu e o Cavalo Marinho Animação 13min35seg Recife/PE 2014 Direção: Cecilia da Fonte
Crianças do Brasil: A Bahia de Todos os Santos e das Tartarugas Documentário 12min Rio de Janeiro/RJ 2013 Piaventura Comunicação Direção: Dilea Frate
O Diário de Mika: O Vento é o Ar com Muita Pressa Animação 7min22seg São Paulo/SP 2015 Supertoons Direção: Elizabeth Mendes
TOTAL: 72:35

Do público induzido:

Nos 3 dias de exibição, foram recebidas as seguintes escolas:

a) Quarta-feira (30/11):

Escola Municipal de Educação Básica Santa Luzia
Escola Municipal de Educação Básica Costa Mangabeira
Cooperativa Educacional de Penedo – Coopepe

b) Quinta-feira (01/12)

Escola Municipal de Educação Básica Manoel Soares
Colégio Diocesano de Penedo
Escola Sagrado Coração de Jesus
Escola Estadual Gabino Besouro

c) Sexta-feira (02/12)

Escola Municipal de Educação Básica Irmã Jolenta
Escola Municipal de Educação Básica barão de Penedo
CRAS Senhor do Bonfim
Escola Estadual Hermílio de Freitas Melro
Escola Nossa Senhora Auxiliadora
Escola Municipal do Povoado Betume em Sergipe (Confirmar nome)
Escola Estadual Gabino Besouro



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

1.3 Mostra de Longa Metragem Nacional

Trata-se de um espaço para exibir Longas metragens recentes da cinematografia nacional, com a promoção de um espaço de discussão entre seus realizadores e ou artistas convidados com o público. Objetiva divulgar e promover o cinema nacional e aproximar os expectadores dos produtores e ou artistas preferidos.

Programação:

FILME CONVIDADO	BATE-PAPO
Pitanga	Diretor Beto Brant
Sangue azul	Diretor Lírio Ferreira
Entre idas e vindas	Atriz Alice Braga



9º FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO

Justificativa

Esta **Nona Edição** marca o retorno **do Cinema Brasileiro**, que foi realizado pela última vez em 1982 e se colocava entre os maiores eventos cinematográficos do país. Assim, após mais de três décadas, a iniciativa dá continuidade ao evento. Nesta edição, a competição foi realizada com obras em curta-metragens e foi aberta a todos os realizadores brasileiros.

Curadoria :

Responderam pela curadoria do Festival, os discentes do Curso de Cinema da Universidade Federal do Ceará – UFC, Luísa de Paula, Matheus Rocha, Rafael Brasileiro, Yuri Peixoto e pelo professor Coordenador Marcelo Gil Ikeda (UFC).



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Da Programação:

Foram exibidos 18 curtas metragens em três sessões, entre os dias 30 de novembro e 02 de dezembro, oriundos de diferentes unidades da Federação.

QUARTA, 30/11	QUINTA, 01/12	SEXTA, 02/12
Retina (Documentário / AL – 13') Horas (Ficção / RS – 15') Tango (Animação / PR – 12') Córrego Grande, 13 (Documentário / ES – 14') Outubro Acabou (Ficção / RJ – 24') João Heleno dos Brito (Ficção / PE – 20')	Há um Dragão na Guanabara (Documentário / RJ – 13') Ótimo Amarelo (Documentário / BA – 20') Fantasma Cidade Fantasma (Ficção / DF – 14') Prenome Walter (Experimental / MG – 07') Entremundo (Documentário / SP – 25') À parte do Inferno (Ficção / SP – 23')	Tarja Preta (Documentário / PE – 24') Angústia (Ficção / MA – 19') Ruína (Experimental / MG – 14') Lightrapping (Ficção / SP – 22') Eu Queria Ser Arrebatada, Amordaçada e, nas Minhas Costas, Tatuada (Ficção / RJ – 15') O Brado Retumbante [Convidado] (Documentário / CE – 29')
Total: 91 minutos	Total: 98 minutos	Total: 105 minutos



3ª MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL

Justificativa

A preocupação com questões ambientais tem crescido nas últimas décadas e este se tornou um tema recorrente na sociedade contemporânea. É impossível ignorar os prejuízos que as atividades humanas vêm causando ao meio ambiente com consequências desastrosas para sua própria sobrevivência. O crescimento da produção audiovisual com diferentes temáticas ambientais vem tomando corpo desde a década de 90, seguindo esta tendência (Welle, 2015).



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Cinema Ambiental

O conceito de Cinema Ambiental é ainda complexo e impreciso e pode ser adaptado por realizadores, autores e instituições, dependendo dos seus objetivos. Muitas vezes o realizador tem por objetivo realmente documentar uma questão ambiental e trazer para a discussão pública, no entanto, muitas vezes não há intenção consciente ou evidente (Welle, 2015).

De acordo com Leão (2001), o Cinema Ambiental não se restringe à filmes ecologicamente engajados, mas engloba todos aqueles que tragam temas que proporcionem uma leitura sobre o meio ambiente, que promovam a reflexão sobre as questões ambientais e que mostrem as interações e transformações da natureza pela ação do homem.

De acordo com alguns autores o cinema ambiental brasileiro teve seu marco inicial ainda na década de 60, com esse incremento na década de 90, culminando com a realização do I Festival Internacional de Cinema Ambiental e Direitos Humanos – Ecocine, em 1992 na cidade de São Sebastião, SP. A partir daí diversos festivais voltados para esta temática foram surgindo, tais como o Festival Internacional de Cinema e Video Ambiental – FICA, FestCine Amazônia, Festival de Cinema Sócio-Ambiental da Serra do Cipó – Cinecipó, Festival Internacional de Audiovisual Ambiental – FilmAmbiente, Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental – Ecofalante. Dentre estes eventos, está a **Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental** que acontece desde 2014 inserida no Festival de Cinema Universitário de Penedo, desde a sua 4ª edição, hoje Circuito Penedo de Cinema.

Contexto

As características das bacias hidrográficas brasileiras vêm sendo alteradas através de diferentes interferências antrópicas. As alterações nestas bacias, tal qual a do Rio São Francisco, apresentam impactos socioeconômicos, culturais e ambientais, uma vez que, muitas cidades se desenvolvem nas margens dos rios que a compõem. Estes rios são utilizados de diferentes formas pela população ribeirinha desde atividades de captação d'água para consumo, passando por atividades de subsistência e lazer até o lançamento de rejeitos. A manutenção da qualidade ambiental destas regiões é de extrema importância e o envolvimento da sociedade nesta discussão é imprescindível para alcançar resultados positivos.

Para que seja possível a gestão participativa e o engajamento da sociedade nesta causa, o conhecimento não pode se restringir às comunicações científicas e a comunidade acadêmica. A divulgação científica, prática de mediar o conhecimento científico gerado pelas universidades e instituições de pesquisa para o público em geral, utilizando uma linguagem simples e acessível (Silva e Vital 2016), é uma aliada neste sentido, e a produção audiovisual pode funcionar como uma excelente ferramenta de divulgação científica. Partilhando desse entendimento, o CBHSF (Comitê de Bacias Hidrográficas do



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Baixo São Francisco), acata a proposição de realização da **Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental**, tornando-se parceiro e co-realizador da iniciativa.

OBJETIVOS

Geral

- Promover a discussão de diferentes temáticas relacionadas aos problemas socioambientais da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Específicos

- Estimular a produção audiovisual com temática ambiental;
- Divulgar a produção audiovisual existente com temática ambiental;
- Democratizar o acesso ao cinema e estimular a participação do público nas sessões gratuitas, especialmente, na Velho Chico de Cinema Ambiental;
- Sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade, especialmente a população ribeirinha, a respeito de diferentes temáticas socioambientais relacionadas ao rio São Francisco;
- Estimular o desenvolvimento da produção audiovisual independente, na área ambiental, promovendo o intercâmbio com a produção nacional, assim como debater sobre a formação, produção, distribuição e circulação da obra cinematográfica;
- Promover um ambiente de troca de experiências no âmbito da pesquisa, da extensão, da produção e da exibição cinematográfica;
- Promover um espaço de divulgação e discussão da diversidade de expressões estéticas e culturais audiovisuais, produzidas nas IES e escolas técnicas de cinema, além de outros espaços de atuação na área ambiental.

IMPACTO DA PROPOSTA NA IMAGEM DO CBHSF E/OU NA MELHORIA AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Construída em parceria com o CBHSF, entidades ambientalistas públicas e da sociedade civil, a **Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental** teve como Curadores: pelos professores e pesquisadores da UFAL Cláudio Luis Santos Sampaio, Taciana Kramer de Oliveira Pinto, Karlinne Laianne Cordeiro Santos, Geraldo Martins e Auceia Matos e ainda, por técnicos e ambientalistas, indicados pelo CBHSF, Jorge Izidro, Rosa Cecília Lima Santos, Jacson Borges e Antonio Maciel do CBHSF.



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

A Mostra teve como público prioritário estudantes da Educação Básica de todas as redes de ensino da região. Assim, foi realizada uma articulação com instituições como a Prefeitura Municipal, o IFAL e a rede privada de ensino objetivando induzir a participação do público estudantil nas sessões da Mostra Velho Chico de Cinema. A grande participação na programação, com sessões lotadas em todos os dias do evento, além de ampliar o debate sobre as questões ambientais que afligem o rio São Francisco, aponta para a formação de uma outra mentalidade sobre a temática, dado que a massiva presença de jovens e adolescentes aponta para esse fim e, ainda, contribui para fortalecer o trabalho do CBHSF, na consecução de seus objetivos fundantes.

Nos 3 dias de exibição, foram recebidas 5 escolas, sendo:

- Escola de Educação Básica Santa Luzia
- Escola Costa Mangabeira
- Cooperativa Educacional de Penedo - Coopepe
- Escola Estadual Comendador José da Silva Peixoto
- Escola Estadual Professor Ernani Mero

Uma intensa divulgação foi pensada e executada na cidade e diretamente nas escolas através da distribuição da programação do evento, o que levou o público em geral a participar da mostra. Assim, além das escolas previamente agendadas e do público espontâneo, outras unidades educacionais se organizaram autonomamente. Desta forma, durante os 3 dias de exibição a sala esteve lotada, totalizando 1050 espectadores.

A mostra foi realizada entre os dias 30 de novembro e 01 e 02 de dezembro de 2016, sendo duas horas de sessão por dia (das 14:00 às 16:00hs). Destas duas horas, cerca de 1 hora e 30 min foram reservadas a exibição de curtas e longas e 30 minutos ao final para debate, aberto ao público com convidados especialistas nas temáticas abordadas nos filmes. Dentre os debatedores estiveram presentes professores universitários, gestores de órgãos ambientais públicos e representantes de Organizações Não Governamentais.

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira, 30 de novembro	
Filme	Debatedores
"5 x Chico – O velho e sua gente" (90min)	Auceia Matos Dourado (UFAL), Pablo Pinheiro (IFAL/Penedo), Elton Ramos (Chefe da APA da Marituba do Peixe) e Meraldo Rocha (Instituto de Meio Ambiente do Estado de Alagoas)
TOTAL: 90 minutos	



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Quinta-feira, 01 de dezembro	
Filme	Debatedores
Jangada de Pau (29min58s); Navegantes do Velho Chico (15min02s) e Feito torto pra ficar direito (53min)	Prof. Carlos Rios (UFPE), Prof. Cláudio Luís Santos Sampaio (UFAL Penedo)
TOTAL: 98 minutos	
Sexta-feira, 02 de dezembro	
Filme	Debatedores
De Onde Vem a Água (22 min); A Água de Dentro (29 min) e Salvem o Rio (6 min)	Petrônio Alves Coelho Filho (UFAL / Penedo), Cláudio Luís Santos Sampaio (UFAL / Penedo), Nadjacleia Vilar Almeida (UFBP) e Vivian Maitê Castro (ONG S.O.S. Mata Atlântica)
TOTAL: 57 minutos	

Outras três atividades (além das exibições e debates previstos na programação oficial), se destacaram durante os dias da Mostra Velho Chico:

- A exposição de réplicas de embarcações artesanais, permitindo inclusive o manuseio por deficiente visual presente na exibição.
- A realização de um jogo de perguntas e respostas, onde perguntas formuladas pelo debatedor foram distribuídas antes da exibição dos filmes, para que o público respondesse estas perguntas durante o debate, invertendo a ordem do debate e estimulando os estudantes a prestar atenção a exibição e a propor soluções para os problemas apresentados no filme.
- A participação do público em uma atividade de monitoramento da qualidade da água do Rio São Francisco realizada através do projeto Observando os Rios (uma parceria da Unidade de Ensino Penedo, UFAL e a ONG S.O.S. Mata Atlântica). A atividade contou com a participação do debatedor convidado, representante da mesma, a bióloga Vivian Maitê

Essas atividades permitiram a ampliação do debate e da sensibilização do público para as questões ambientais propostas.



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA



O 6º ENCONTRO DE CINEMA ALAGOANO

Apresentação:

O **Encontro de Cinema de Alagoas** promoveu diferentes atividades de caráter acadêmico, como Mesa-redonda, Oficina e Workshop. Objetivou estimular o debate sobre temas que são objetos de discussão no universo da Sétima Arte ou a ele diretamente relacionado, atualizando discussões e refletindo sobre os principais rumos do setor. Esta atividade atendeu a demanda dos participantes interessados em capacitação técnica e atualização. As oficinas tiveram tanto enfoque teórico como também um caráter mais prático buscando atingir estes objetivos. A apresentação de trabalhos acadêmicos, visou a interação entre pesquisadores da área, com momentos de exposições orais e debates abertos ao público, coordenados por mediadores.

COMISSÃO CIÊNTÍFICA		
Nome	Titulação	Instituição
Otávio Gomes Cabral Filho	Doutor	UFAL
José dos Anjos Júnior	Doutorando	UFAL
Ana Flávia de Andrade Ferraz	Doutoranda	UFAL
Sérgio Onofre Seixas de Araújo	Doutorando	UFAL

Justificativa:

A importância do evento é afirmada em função dos trabalhos submetidos, selecionados e apresentados que de alguma forma contribuíram/contribuem, por meio de suas pesquisas (em nível de graduação e pós-graduação), para a inovação e produção do conhecimento na área objeto do evento. Promovendo o enriquecimento de informações sobre as relação entre arte e crítica, cinema e sociedade e cinema e teoria crítica da sociedade



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Objetivos Propostos:

Buscou estimular a reflexão, o debate e a pesquisa sobre o cinema nacional e, em especial sobre o ensino e as obras produzidas nas instituições públicas e privadas de ensino superior de todo o território nacional, buscando, dessa forma, conhecer, entender e difundir a produção universitária e ressaltar a contribuição das IES nesse campo do saber;

Promover um espaço de troca de experiências no âmbito da pesquisa e da docência sobre o cinema e o audiovisual universitário e nacional, integrando os profissionais da área que produzem isoladamente suas reflexões, em torno de um projeto mais sistemático de reflexão;

Traçar um panorama da produção cinematográfica alagoana, apresentando resultados de pesquisas mais recentes na área do Cinema e do Audiovisual;

Contribuir com o processo de formação continuada dos profissionais da área, particularmente daqueles que exercem a docência nas IES;

TRABALHOS SUBMETIDOS E SELECIONADOS

Total de trabalhos submetidos: 13

Total de trabalhos selecionados: 13

Total de apresentados: 05

Título do Trabalho	Autor
Cinemas de Rua, Erotização e Periferização em Maceió: Algumas considerações sobre os novos sentidos das salas de exibição nos anos 1980.	Beatriz Souza Vilela. UFAL
O Festival de Cinema Universitário de Alagoas na perspectiva do turismo de eventos: a percepção da comunidade e do turista.	Ana Paula Flôres Carvalho e Jony Peterson Valeriano Nunes (UFAL); Co-autor: Sérgio Onofre Seixas de Araújo (UFAL)
A Narrativa Temporal de Andrei Tarkovsky	Diego Camelo Cavalcante/unifor
A Poesia no Documentário: reflexões iniciais a partir da análise de <i>A imagem que falta (2013)</i>	Emaxsuel Roger Rodrigues1/ufba
Cinema na Escola e Cinema da Escola Cinema into the School and Cinema of the School	Virgínia de Oliveira Silva. UFPB
Cinematógrafo Sertanejo”: Diálogos Entre História e Cinema na Ufal (Campus Sertão).	Maria Viviane de Melo Silva Krystila Andressa Costa da Silva/Ufal
Histórias Locais: avivando e evidenciando manifestações culturais do recôncavo da Bahia	Geilane Souza e Alfredson Teles. UFRB
Homo fictus X Homo sapiens: Por um rosto para o audiovisual brasileiro	Ninho Moraes
Memória, Paisagem e Atenção: o uso criativo do cinema em <i>The Garden Of Earthly</i>	Maiara Mascarenhas de Lacerda Silva



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

<i>Delights</i> (2004) de Lech Majewski	
O Cinema, o Imaginário e a Significação: Uma análise discursiva da imagem sob a ótica da subjetividade dos sujeitos	Thiago Ribeiro Hora
<i>Que horas ela volta?</i> e o Lulismo (2003-2011) A Fonte audiovisual como meio do observar a sociedade.	Roseane Monteiro Virginio e José Fabio Cassiano dos Santos/Ufal
Product Placement no Cinema Brasileiro	Jônatas de Sousa Silva Pereira Universidade Federal de Alagoas/Ufal
Um passeio pela Dublin de Joseph Strick	Cesar Felipe Pereira e Luiz Guilherme Delenski Giublin.

Conferências:

Foram realizadas duas Conferências proferidas por convidados indicados pela Comissão Científica do evento, com o objetivo de atender, através do tema a aspectos relacionados com a pesquisa, a formação para o cinema e o audiovisual e discutir temas dorsais do Setor, tais como: produção, distribuição e exibição do produto audiovisual; reflexões sobre a profissão e o mercado de trabalho; reflexões sobre o ensino de Cinema e Audiovisual. Para isso, foram propostas e realizadas duas Conferências, a saber:

Conferência de abertura: “Cinema e Educação: a lei 13.006 e sua efetivação”

– Proferida por Yanara Cavalcanti Galvão, que é graduada em Comunicação Social pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL/ 1997) e Mestranda no programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Cinema e Narrativas Sociais da Universidade Federal de Sergipe (PPGCINE/ UFS).

Descrição da atividade :

Teve o objetivo de refletir sobre a importância do cinema na educação, a aplicabilidade da lei 13.006 (cinema brasileiro nas escolas) e fomentar o desenvolvimento de cineclubes na escola e/ou comunidade e sua integração nos diversos setores de atuação social local, como também sua importante função sócio educativa e parte do processo de formação de agentes multiplicadores.

Objetivou ainda, refletir o papel da imagem no mundo contemporâneo e a importância do cinema na educação para formação de espectadores críticos, além da apresentação da Lei 13.006 com discussão realizada entre os participantes sobre sua aplicação de forma ampla nas escolas; outra temática abordada tratou da necessidade de estimular a criação de cineclubes nas escolas e comunidade e sua integração nos diversos setores de atuação social local, levando o grupo a uma importante função sócio-educativa na comunidade, como parte do processo de formação de agentes multiplicadores culturais.

A Conferência foi aberta com ampla participação de público. A Comissão organizadora buscou induzir a participação de educadores das redes públicas municipal e estadual. Assim, estudantes, professores, arte educadores e profissionais em geral que



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

atuam na educação, além de gestoras/es de espaços culturais, associações, Pontos de Cultura, cineclubes.

Novos olhares sobre Cinema - A relação do cinema e da tecnologia e a necessidade de que os educadores possam sair do lado verticalizado, trabalhando o cinema, seja em sala de aula ou não, a proposta apresentada é trabalhar num campo mais amplo. Por isso é interessante buscar o novo, o cinema de outros países, do que recebemos normalmente pela Indústria. Outro ponto de debate entre os participantes foi a exibição de filmes na escola. Ainda no Workshop, duas animações foram exibidas e, durante todo o evento, houve uma conversa informal de Yanara com os convidados. Ao final da conversa, ela revelou preocupação com a divulgação das informações pelos meios de imprensa e como o cinema se opõe a tal situação. É importante a escolha do filme para que o aluno possa fazer uma reflexão mais aprofundada e também de uma crítica mais ampla do assunto.

Conferência 02 - “Netflix: um novo mercado para o cinema nacional”

– Proferida pela atriz Bianca Comparato, atriz, formou-se na faculdade de cinema pela PUC-RJ.

Descrição da atividade :

A primeira série brasileira da Netflix, “3%”, foi lançada em novembro de 2016, há uma semana do Circuito penedo de Cinema e já é sucesso diante do público jovem. A atriz interpreta a personagem Michelle na série.

Para a atriz, a produção de 3% põe em jogo a questão de haver privilégios apenas para uma minoria da população, assim como ocorre na realidade do Brasil.

O Circuito Penedo de Cinema foi o primeiro evento que Bianca Comparato participou desde a *première* da série em São Paulo no último dia 22 de novembro, e, consequentemente, o primeiro contato da atriz com o público que assistiu aos episódios de 3%. A Série é algo novo no Brasil, que mostra a força e as perspectivas promissoras do cinema nacional frente ao mercado internacional.

Mesas-redondas:

A programação contou ainda com duas **Mesas-redondas** compostas por convidados indicados pela Comissão Científica do evento. Objetivou estabelecer uma reflexão geral sobre os temas de discussão nos diferentes momentos do Encontro, como também, atualizar as discussões, levantando os aspectos mais contundentes e polêmicos relacionados à temática do evento. Nesta atividade foram discutidos os seguintes temas:

Mesa 01 - “A formação em audiovisual e os desafios para o ensino superior”: através de experiências de profissionais da academia, de cursos livres e gestores, objetivou promover um espaço de discussão e reflexão sobre os temas mais emergentes acerca da formação do realizador audiovisual.



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Palestrantes:

Cynthia Gomes Falcão Pereira é realizadora e radialista pernambucana, coordenadora da Massangana Multimídia Produções, unidade que faz a gestão do Centro Audiovisual Norte-Nordeste (Canne) na Fundação Joaquim Nabuco.

Michela Janaina Albuquerque Sá, possui graduação em Jornalismo (2004). Atualmente cursa Especialização em Estudos Cinematográficos ambos pela Universidade Católica de Pernambuco.

Antonio Carlos Leal de Moraes (Ninho Moraes), possui graduação em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero (1979) e mestrado em Audiovisual pela ECA/USP (Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação, Área de Estudos dos Meios e da Produção Mediática-2009).

O Debate :

Os palestrantes **Michela Albuquerque, Cynthia Falcão e Ninho Moraes** expuseram suas constatações para os participantes do encontro, que foi realizado na Casa de Aposentadoria. Eles trouxeram, também, algumas referências da evolução dos trabalhos em audiovisual realizado nos anos 80 em comparação aos tempos atuais. As dificuldades para conseguir os equipamentos por parte das instituições e o crescimento acompanhando uma realidade local.

Cynthia Falcão, representante do Centro Audiovisual Norte-Nordeste (Canne), apresentou algumas atividades desenvolvidas pelo Centro e a perspectiva de novas parcerias para atividades no Nordeste.

Michela Albuquerque, da ONG Auçuba, destacou a importância do trabalho entre a comunicação e a educação, afirmando o campo de educação como um campo de criação, expressando a prática que é cercada de uma série de formalizações.

Yanara Galvão, que proferiu a Conferência de Abertura, destacou que mesmo em período político conturbado, os produtores devem pensar enquanto multiplicadores de conhecimento. Destacou a importância do debate sobre o tema da áudiodescrição.

Mesa 02 - “Memórias dos Antigos Festivais” : objetivou o resgate das edições anteriores do Festival de Cinema Brasileiro de Alagoas, o mais importante evento de cinema do estado de Alagoas que acontecia na cidade de Penedo até a década de 80 e está sendo retomado este ano. Partindo da exibição do documentário “Tempo de Cinema” de Rafael Barbosa, a metodologia contou com os depoimentos e vivências daqueles que criaram e coordenaram aquelas primeiras edições (1975-1982), depoimentos mediados pelo professor e pesquisador Sérgio Onofre Seixas de Araújo

Convidados:

MANDUCA- Manoel Cavalcante de Melo Neto (Ex-presidente da EMATUR),

Solange Lages Chalita (Ex-Diretora do DAC);

Carmem Lúcia Dantas (Ex-assessora do DAC);



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

As Oficinas e Mini-cursos :

Objetivaram atender a demanda dos participantes interessados em sua atualização, capacitação e formação continuada. Trataram de assuntos relacionados com as temáticas abordadas nas mesas redondas. Com duração entre 08 e 12 horas/aula, alguns tiveram um caráter mais teórico e outros um caráter mais prático, na forma de oficinas. As temáticas foram:

Oficina 01 - “Webdocumentários”

Esta oficina teve como propósito compartilhar experiências sobre o gênero Webdocumentário, explorando seus potenciais narrativos e de interatividade como ferramenta que potencialmente e propor a reflexão de novas cartografias e linhas narrativas, a partir dos processos históricos e geográficos que compõem a cidade. O ponto de partida deste encontro foi o webdoc “Mobiliário Urbano” e o cruzamento deste com produções de outras regiões do país. Nesta troca também foi realizada uma Deriva por Penedo a fim de incorporar este novo mapa.

Oficineiros:

Mirrah Ianez Gonçalves da Silva, possui graduação em Cinema e atua com audiovisual independente.

Eduardo Henrique Annize Liron - Possui graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2009) e graduação em Cinema Digital pela Universidade Metodista de São Paulo (2010).

Oficina 02 - “Cinema 360 e Captação de Imagem”, nessa atividade, ao fazer a união de um pouco da fotografia plana com essa nova plataforma, ele trouxe aos participantes ideias que, da publicidade ao entretenimento e de aplicações médicas e terapêuticas, ajudam a construir novos olhares e de se experimentar com as imagens captadas. O conteúdo versou sobre a fotografia plana, do 360 e dos novos meios de fotografar e registrar as imagens. A rápida mudança da fotografia, passando da película para o digital em menos de dois anos, com o descarte da primeira pelo mercado (principalmente no publicitário). A escolha das câmeras, frente a variedade de modelos e marcas, para uma decisão criativa de produção. As diferentes e mais adequadas ferramentas aos budgets, aos sets mais rápidos ou mais lentos. A escolha dos equipamentos certos para os trabalhos certos.

Oficineiro:

Pedro Perrin Pennacchioni Tejada, é Graduado em Audiovisual pelo Centro Universitário Senac, SENAC/SP, Brasil.



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Workshop

Foram realizados ainda dois Workshop: o de “Economia Criativa: novos formatos, novas Janelas” e “O Trabalho do Colorista na pós-produção”

Workshop 01 - “Economia Criativa: Novos Formatos, Novas Janelas”

– Proferido por **Felipe Fernandes Braga**, Doutor em História Social da Cultural (PUCRio/ Paris III, Sorbonne Nouvelle), com tese sobre cinematografia do século XIX e **Rita de Moraes Braga** estudou cinema na Film School na Austrália em 2004.

Descrição da atividade :

Contar histórias é uma tradição tão antiga quanto a humanidade, mas com a multiplicação de janelas (cinema, TV, computadores, telefones celulares) novos formatos começaram a surgir adaptando-se a novas culturas de audiência. Estruturas narrativas clássicas se misturaram à experiências de vanguarda prometendo surpreender o público e democratizar o acesso ao entretenimento, cabendo hoje, ao espectador, decidir o que assistir, quando, onde - e em qual tela. A atividade tratou dos principais desafios postos na atualidade para a produção de conteúdo, tanto do ponto de vista de quem cria quanto de quem produz.

A atividade foi um momento de reflexão sobre os desafios e as alternativas desse momento atual, em que a internet se destaca como um dos principais meios de distribuição de produtos audiovisuais. Felipe explicou que a economia criativa não é algo atual, já que existe desde quando as produções imateriais começaram a ser exploradas comercialmente. O que acontece na atualidade é o fortalecimento desse processo, já que a demanda por conteúdo para preencher os canais de distribuição está cada vez mais alta. Os palestrantes ainda destacaram o modo como a popularização da internet está modificando os formatos, que precisam se adaptar aos modos de consumo do público. Um exemplo disso é o filme *Latitudes*, dirigido por Felipe Braga e produzido por Rita Moraes, uma experiência audiovisual transmidiática que ocupou espaços na TV, no cinema e no *YouTube*. Para o diretor, o modo como se deu a distribuição é um retrato da democratização do acesso e da liberdade de escolha de assistir onde, como e quando quiser.

Workshop 02 - “O Trabalho do Colorista na pós-produção”

– Proferido por Marcelo Cosme Carlos dos Santos, Formado em Design de Comunicação e Cinema, trabalhou durante 12 anos como diretor de arte e criação para agências como Publicis Modem e Ogilvy. É professor de pós-produção, diretor de fotografia, editor e membro da Associação Brasileira de Cinematografia (ABC) como Colorista.

Descrição da atividade :

O workshop trabalhou diversos temas referentes ao uso da cor desde a película P/B no começo do cinema até o uso de diversos codecs, câmeras e sensores nos dias de



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

hoje. Além dessa visão histórica da cor, também foi abordado temas como problemas e soluções do dia a dia de um colorista, e sua relação com os demais membros responsáveis pela imagem de um filme ou programa de TV. Foi apresentado, por imagens, os sistemas mais utilizados no mercado: *Baselight*, *Assimilate*, *Davinci* e etc. abordou-se, ainda, a Teoria das Cores (Espaço de Cor e A Cor no Cinema), a Diferença da Correção de Cor e do *Color Grading* e o trabalho com arquivos no canal Alpha (*chroma-key*). Discutiu formas de controle do contraste e saturação com um simples movimento de mão, como transformar o dia em noite com pequenos ajustes: “*People, don’t be afraid to crush your blacks*”. A praticidade das ferramentas disponíveis e o que realmente significa colorir um projeto audiovisual. Discutiu a necessidade de um diretor ou um diretor de arte entender o processo de colorização, passando pela preocupação na indústria de filmes adultos com o *color grading* até o processo de emular um *look kodachrome* (marca de filme produzido comercialmente pela Kodak a partir de 1935).

ACESSIBILIDADE

Pensando em diversidade, desde 2015 o Festival de Cinema de Penedo passou a disponibilizar Intérpretes de Libras nas Mostra Infantil e Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental. As Mostras citadas contam com a presença de alunos das escolas públicas e particulares, onde há alunos surdos e cegos que frequentam as aulas.

As comunidades surdas e movimentos de pessoas com deficiência há muitos anos lutam pela plena acessibilidade em todos os espaços públicos. Diante da grandeza do evento no município e visando garantir a diversidade no Circuito, a comissão busca ofertar os recursos de acessibilidade.

Sobre a Acessibilidade Arquitetônica, as Mostras Infantil e Velho Chico de Cinema Ambiental foram exibidas na tenda montada na praça, com largura de porta e espaço que permite acesso as pessoas com dificuldades na mobilidade sem barreiras, favorecendo a inclusão de cadeirantes, idosos e/ou qualquer pessoa com deficiência física.

Para a Acessibilidade para surdos e cegos, a INSTRUÇÃO NORMATIVA nº. 128, de 13 de setembro de 2016, que regulamenta o provimento de recursos de acessibilidade visual e auditiva nos segmentos de distribuição e exibição cinematográfica, determina que as salas de exibição comercial deverão dispor de tecnologia assistiva voltada à fruição dos recursos de legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais (art.4º).

Para as pessoas com deficiência visual do município, em 2016 inovamos oferecendo a audiodescrição dos filmes. O serviço de audiodescrição envolve a narração, em Língua Portuguesa, integrada ao som original da obra audiovisual, contendo



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

descrições de sons e elementos visuais e quaisquer informações adicionais que sejam relevantes para possibilitar a melhor compreensão da obra. Para o Circuito, foi contratada uma empresa com os profissionais que atuam nesse serviço: o audiodescritor (que elabora a audiodescrição antes da exibição e que também a faz ao vivo, no momento que o filme é exibido) e o consultor (uma pessoa com deficiência visual que analisa o texto que será apresentado na audiodescrição). Além dos equipamentos necessários: um transmissor e 10 receptores.

No primeiro dia de exibição não tivemos a presença de pessoas cegas. No entanto o serviço com o profissional audiodescritor estava disponível. Afim de divulgar o serviço e atrair esse público que, geralmente por ser excluído da sociedade evita a presença em alguns locais públicos, convidamos algumas pessoas da plateia para vedarem os olhos e “assistir” o filme com o receptor e a audiodescrição. Ao término da sessão, essas pessoas comentaram que a experiência foi interessante porque permitiu entender as dificuldades de uma pessoa cega e compreender como recursos acessíveis trazem qualidade de vida a quem dela necessita.

No segundo e terceiro dia, tivemos a presença de crianças, adolescentes e adultos deficientes visuais nas duas mostras. Eles comentaram que era a primeira vez que usufruíam desse serviço de audiodescrição. Além de assistir os filmes, eles participaram das discussões, além das atividades externas, como avaliação da água do Rio São Francisco.

Para os surdos, pela segunda vez consecutiva foi possibilitada a acessibilidade por meio da Libras – Língua Brasileira de Sinais. De acordo com a LEI 10.436/02 que oficializa como língua oficial da comunidade surda, a Libras é uma “forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.

Na edição do ano 2015, a acessibilidade linguística foi contemplada por meio da presença de dois Tradutores/Intérpretes de Libras vinculados à Universidade, lotados na FALE (Faculdade de Letras). A atuação deles foi na Mostra Infantil e na Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental e tivemos a presença de surdos em todos os horários das Mostras.

Nesse ano 2016, foi feita a contratação de dois Tradutores/Intérpretes de Libras residentes no município de Penedo. Novamente a atuação foi na Mostra Infantil e na Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental e tivemos a presença de surdos, de várias idades, em todos os horários das Mostras. Além de assistir os filmes, eles participaram das dinâmicas, fizeram perguntas nos debates e desenvolveram atividades externas avaliando as águas do Rio São Francisco.

Essas ações de acessibilidade no Circuito Penedo de Cinema oferecem as pessoas com deficiência o acesso ao cinema de graça, de qualidade em sua própria cidade.



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

PÚBLICO PARTICIPANTE

ATIVIDADE	MENSURAÇÃO DE RESULTADOS
Workshop Cinema e Educação: A Lei 13006/14 e sua Efetivação	55 inscritos 27 participantes
Oficina Webdocumentário	57 inscritos 39 participantes
Oficina Cinema 360 e Captação de Imagem	52 inscritos 22 participantes
Workshop Economia Criativa: Novos Formatos para Novas Distribuições	Público estimado: 50 participantes
Workshop Colorista	Público estimado: 50 participantes
Mesa Redonda Formação em Audiovisual	Público estimado: 60 participantes
Mesa Redonda Memórias dos Festivais	Público estimado: 60 participantes
Conferência Netflix: Um Novo Mercado para o Cinema Nacional	Público estimado: 300 participantes
Roda de Conversa com Realizadores	Público estimado: 30 participantes
Mostra de Cinema Infantil	03 sessões; 25 filmes exibidos. Público estimado: 1.350 espectadores (450 por sessão)
Mostra Velho Chico de Cinema Ambiental	03 sessões; 07 filmes exibidos. Público estimado: 1.350 espectadores (450 por sessão)
Mostra Sururu de Cinema Alagoano	01 sessão; 04 filmes exibidos. Público estimado: 200 espectadores
Mostra de Longa Metragem Nacional	03 sessões; 03 filmes exibidos. Público estimado: 1.350 espectadores (450 por sessão)
Mostra Competitiva – Festival de Cinema Universitário de Alagoas	03 sessões; 21 filmes exibidos. Público estimado: 1.350 espectadores (450 por sessão)
Mostra Competitiva – Festival do Cinema Brasileiro	03 sessões; 18 filmes exibidos. Público estimado: 1.350 espectadores (450 por sessão)
Apresentação de Trabalhos Acadêmicos	13 trabalhos submetidos; 13 aprovados; 05 apresentados
Palco Musical	03 noites; 08 grupos culturais. Público estimado: 3.000 pessoas (média de circulação nos três dias de programação musical)
Albergue Universitário	80 inscritos 80 participantes alojados



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

MOVIMENTAÇÃO DIRETA NA ECONOMIA LOCAL

SETORES PRESTADORES DE SERVIÇOS	VALOR (R\$)
Contratação de serviços de produtores culturais	10.500,00
Contratação de serviços de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais	3.200,00
Contratação de serviços de pessoa física (pipoqueiro)	2.640,00
Contratação de serviços de pessoa física (segurança)	500,00
Contratação de serviços de hospedagem (hotéis e pousadas)	32.339,30
Contratação de serviços de alimentação (restaurante)	14.532,00
Contratação de serviços videográficos	1.500,00
Contratação de grupos musicais locais	3.000,00
Contratação de serviços de Internet	350,00
Compra de materiais e bens de consumo	2.627,00
Total	71.188,30

ORÇAMENTO GLOBAL DO CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

FONTE/PARCEIRO	Valor (R\$)
Secretaria de Estado da Cultura – SECULT	349.000,00
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF	100.000,00
Gás de Alagoas S/A – ALGÁS	20.000,00
Prefeitura Municipal de Penedo – PMP	20.000,00
Serviço Social da Indústria – SESI	10.000,00
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas – FAPAL	15.000,00
Outras Formas de Apoio	140.000,00
TOTAL	644.000,00

OUTRAS FORMAS DE APOIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PENEDO – PMP

A **Prefeitura Municipal**, além da aplicação do recurso acima descrito, também se deu no apoio e prestação de serviços necessários à instalação e execução das atividades, a exemplo do bloqueio de vias e cessão de espaços públicos (Casa de Aposentadoria,



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Praça 12 de Abril, Biblioteca Pública); a **Secretaria Municipal de Educação** liberou os alunos e concedeu transporte para os mesmos participarem da Mostra Infantil que aconteceu sempre no horário da manhã; a **Secretaria de Serviços Públicos**, atendeu todas as demandas encaminhadas, como a iluminação extra e a limpeza de todo o espaço utilizado; o **Departamento Municipal de Trânsito**, atendeu nossa solicitação de interdição de ruas e controle de tráfego durante todo o evento, além do prolongamento do horário de transporte público que normalmente encerra às 23 horas e durante o evento encerrou às 2 horas da manhã; a **Secretaria de Desenvolvimento Econômico** liberou tudo o que foi solicitado, desde o uso do espaço como autorização para afixar faixas de propaganda na cidade (que tem regras rígidas por ser tombada como patrimônio nacional); a **Secretaria de Comunicação**, com divulgação do evento em rádios e carro de som.

Tivemos ainda, o apoio do Corpo de Bombeiros Militar, onde todas as noites estiveram presente com ambulância, caminhão tanque e seu efetivo. Contamos com a presença de uma equipe de Bombeiros Civil que fizeram seu estágio supervisionado durante todo o evento.

A segurança ficou por conta da Polícia Militar, com o reforço de segurança privada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

A participação da Universidade se deu, principalmente, a partir dos recursos humanos com a participação efetiva de 13 docentes e 03 técnicos;

A liberação dos três veículos da Unidade Penedo, outro do Campus A. C. Simões (05 dias) e 01 de Delmiro Gouveia (02 dias), todos com motorista e combustível da instituição;

Além das 42 passagens aéreas adquiridas para o evento pelo CBHSF, a UFAL cedeu 01 passagem para atender a um convidado de última hora.



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Instrumento	Especificações técnicas	Forma de divulgação
Release	Folha A4	Divulgação gratuita
Cartaz	A3, 4x0 cores, couché fosco, 300 exemplares	Fixação em pontos estratégicos de Alagoas e envio por malote para universidades de todo o país
Eflyer	Arquivo digitalizado	Envio por mala direta para diversos endereços eletrônicos e redes sociais
Banner	1,5 x 3m (de entrada) e 0,9x 1,20m, lona	Fixação nos espaços destinados às atividades do Festival
Faixa	Lona, 6m	Fixação nos espaços destinados às atividades do Festival
Camisa	Fio 30, 150 unidades	Uso de equipe de organização, de apoio e convidados palestrantes
Folder Programação	13x27cm, 4x4 cores, couché fosco com aplicação de verniz, 1.500 exemplares	Distribuição para o público nos dias do evento e para os parceiros
VT	Vídeo de 30''	Veiculação gratuita na TV Educativa, além de circulação em redes sociais
Spot	Áudio de 30''	Veiculação gratuita nas Rádios Educativa e Difusora
Site	Página na Internet	Divulgação da programação e de notícias antes, durante e após o evento
Áudio antes das exibições	Citação na locução	Citação de marca pelo mestre de cerimônias em todas as noites do evento
Vídeo antes das exibições	Projeção de marca em telões	Fixação de marca em duas telas externas voltados para a Mostra Competitiva e as sessões de Cineclubismo



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

PLANO DE RECIPROCIDADE

INSTRUMENTO	DIAMANTE Corealizador R\$100.000,00	GOLD Patrocínio R\$50.000,00	SILVER Patrocínio R\$30.000,00	PLATINA Apoio R\$20.000,00
Release	Citação	Citação	Citação	Citação
Cartaz	Logomarca em destaque	Logomarca em posição intermediária	Logomarca em posição secundária	Logomarca em posição secundária
Eflyer	Logomarca em destaque	Logomarca em posição intermediária	Logomarca em posição secundária	Logomarca em posição secundária
Banner de entrada	Logomarca em destaque	Logomarca em destaque		
Banner	Logomarca em destaque	Logomarca em posição intermediária	Logomarca em posição secundária	
Faixa	Logomarca em destaque	Logomarca em posição intermediária	Logomarca em posição secundária	
Camisa	Logomarca em destaque			
Folder Programação	Logomarca em destaque	Logomarca em posição intermediária	Logomarca em posição secundária	Logomarca em posição secundária
Spot	Citação na locução	Citação na locução	Citação na locução	Citação na locução
Site	Logomarca em destaque	Logomarca em posição intermediária	Logomarca em posição secundária	Logomarca em posição secundária
Áudio antes das exibições	Citação na locução	Citação na locução	Citação na locução	
Vídeo antes das exibições	Logomarca em destaque ou exibição institucional de 30'' produzido pela empresa			



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Leão B. 2001. **Cinema Ambiental no Brasil** – uma primeira abordagem. Goiânia: AGEPEL/ III FICA.
- Silva AMM e Vital MCS. 2016. **A divulgação científica enquanto responsabilidade ética e ambiental**. In: *Mídia, informação e meio ambiente*. Eds. Almeida SF e Silva AM, Boa Vista, 165p.
- Welle J. 2015. **Documentário e Meio Ambiente no Brasil**: Uma proposta de leitura ecologizante. (Dissertação Mestrado. Programa de PósGraduação em Multimeios, Unicamp). Campinas, SP. 135p.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL DO CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

Sérgio Onofre Seixas de Araújo

COORDENAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Ana Flávia Ferraz (coordenadora e avaliadora), David Lopes e José dos Anjos (avaliadores)

CURADORIA - 3ª MOSTRA VELHO CHICO DE CINEMA AMBIENTAL

Auceia Matos (Ufal), Cláudio Sampaio (Ufal), Ewerton Vieira (Ufal), Geraldo Inácio (Ufal), Jackson Borges (CBHSF), Jorge Izidro (CBHSF), Karlinne Cordeiro (Ufal), Rosa Cecília Lima (CBHSF), Taciana Krammer (UFAL), Carlos Correia (MHN)

CURADORIA - 6º FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS

Allan Gomes Menezes, Emília Schramm, Isaac Martins, Marcelo Ikeda (Coordenador)

COMISSÃO JULGADORA - 6º FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO

Marcelo Cosme, Michela Albuquerque e Pedro Tejada

CURADORIA - 9º FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO

Luísa de Paula, Matheus Rocha, Rafael Brasileiro, Yuri Peixoto, Marcelo Ikeda

COMISSÃO JULGADORA - 9º FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO

André Dib, Carlos Henrique Andrade (Xarlô), Ninho Moraes, Tairone Feitosa e Yanara Galvão



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

CURADORIA DA MOSTRA INFANTIL

Adriana de Oliveira Dias, Fernando Artur Martins, Janayna Paula Santos, Joseane do Espírito Santo, Milena Dutra da Silva, Rosemeire Lima Secco, Samy Dantas e Valéria C. Cavalcante

INTÉRPRETES MOSTRAS INFANTIL E AMBIENTAL

Clézia Dionízio Silva, Thiago Santos de Oliveira, Cláudia Correia do Nascimento, Joseane do Espírito Santo (coordenadora)

COORDENAÇÃO DE ALBERGUE

Estudantes voluntários do curso de Turismo Unidade Ufal/Penedo, Marcos Muniz (coordenador)

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Samy Dantas, Fernando Artur, Feliph Almeida, Karlinne Cordeiro, Nicolle Freire

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Luis Fernando, Vitor Farias, Carlos Rodrigues, Nicolas Bomfim, Liliane Marinho, Dandara Farias, Márcio Lima Jr, Livia Rodrigues, Antônio Bruno, Rosy Valéria, Valberth Nunes, Mariane Rocha, Valdenia Tavares, Xismênia dos Santos, Leandro Ferreira e Rayagle Xavier

ASSESSORIA TÉCNICA

Edilberto Sandes

DIREÇÃO DE PALCO

Bruno Onofre

TÉCNICOS DE PROJEÇÃO

Albert Ferreira e Edilberto Sandes

SECRETARIA

Maria Rita de Cássia de Araújo

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Deriky Pereira, Natália Oliveira, Paulo Accioly e Thyeres Medeiros

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Thyeres Medeiros

CONCEPÇÃO DO SITE

Jane Amorim



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

MESTRE DE CERIMÔNIA

Julien Costa

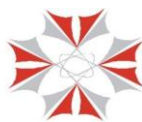
FOTOGRAFIA

Paulo Accioly

REGISTRO VIDEOGRÁFICO

Fernando Brandão

REALIZAÇÃO



**Instituto de Estudos Culturais,
Políticos e Sociais do Homem
Contemporâneo - IECPS**

**Secretaria da
Cultura**



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS - UFAL**



CIRCUITO PENEDO DE CINEMA

COMPROVAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE EVENTO

- 1) Cópia do material de divulgação e programação anexadas ao relatório e/ou encaminhadas em formato PDF e JPEG em CD;
- 2) Eletrônico do evento organizado: <http://cinema.iecps.com.br/>;
- 3) Registros fotográficos;
- 4) Demais comprovações.

Penedo, 10/02/2016

Sérgio Onofre Seixas de Araújo
Proponente